Conjuntura Política e Econômica Pós-Eleitoral: O que vem por aí?

Prof. Dr. Ricardo Ramos Rugai

Santos_nov/14

Conteúdo:

- ✓ *1) A política econômica mexendo com a vida dos trabalhadores*
- ✓ *2) Traços estruturais da economia brasileira*
- ✓ *3) Dívida e Orçamento Nacional*
- ✓ *4) Distribuição da Carga Tributária: correção da tabela do IR?*
- ✓ *5) Esgotamento do "lulismo"?*
- ✓ *6) As perspectivas no ramo químico*
- ✓ *7) Interrogações e cenários possíveis*

1 – A política econômica mexendo com a vida dos dos trabalhadores

Emprego?

Salário?

Inflação?

Juros do crédito?

Impostos?

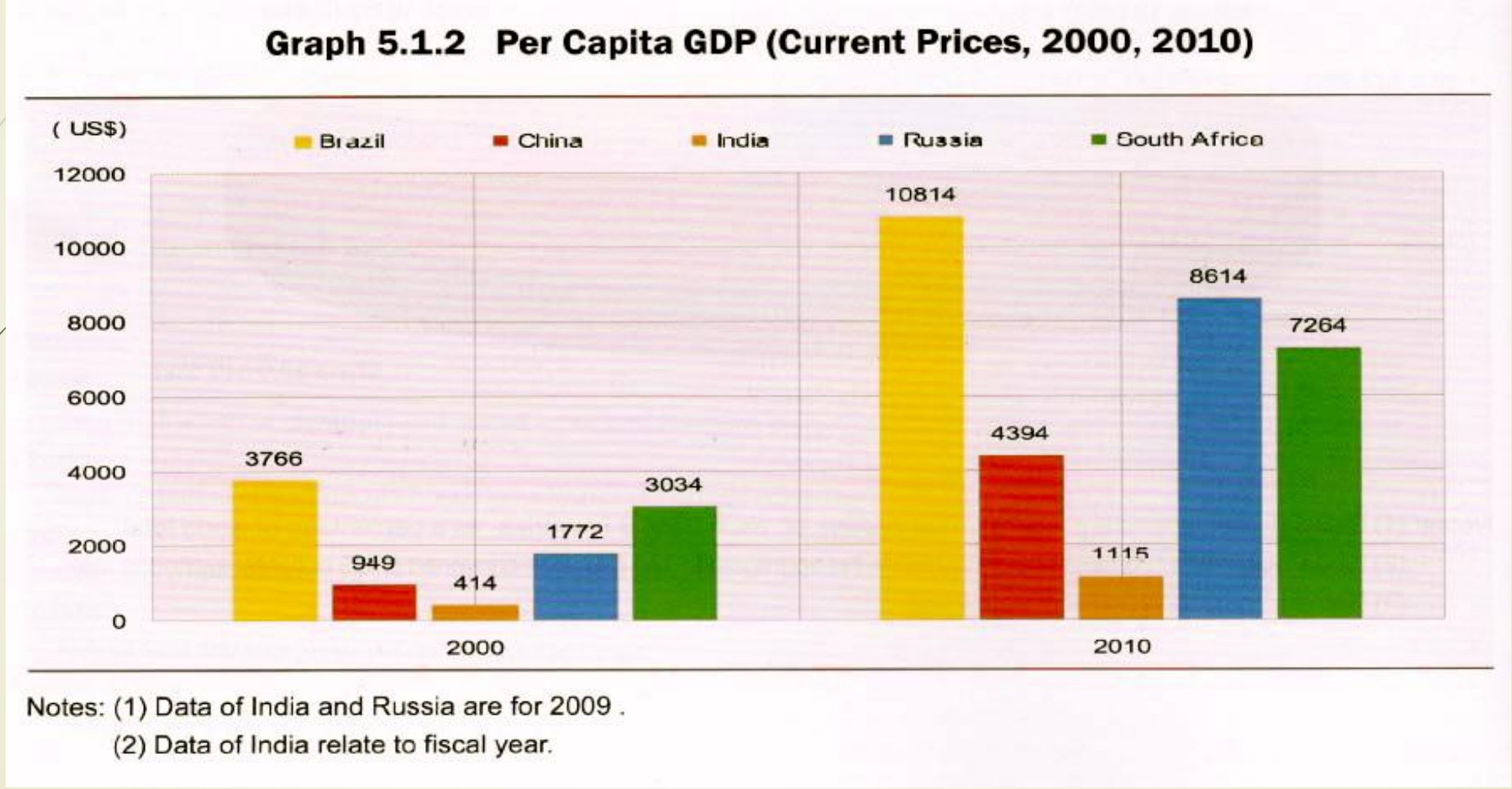
Serviços públicos?

2 – Estrutura da formação econômica brasileira

- ✓ Exportadora de *commodities* (produtos agrícolas e minérios brutos): pauta de exportações industriais regride desde 1989

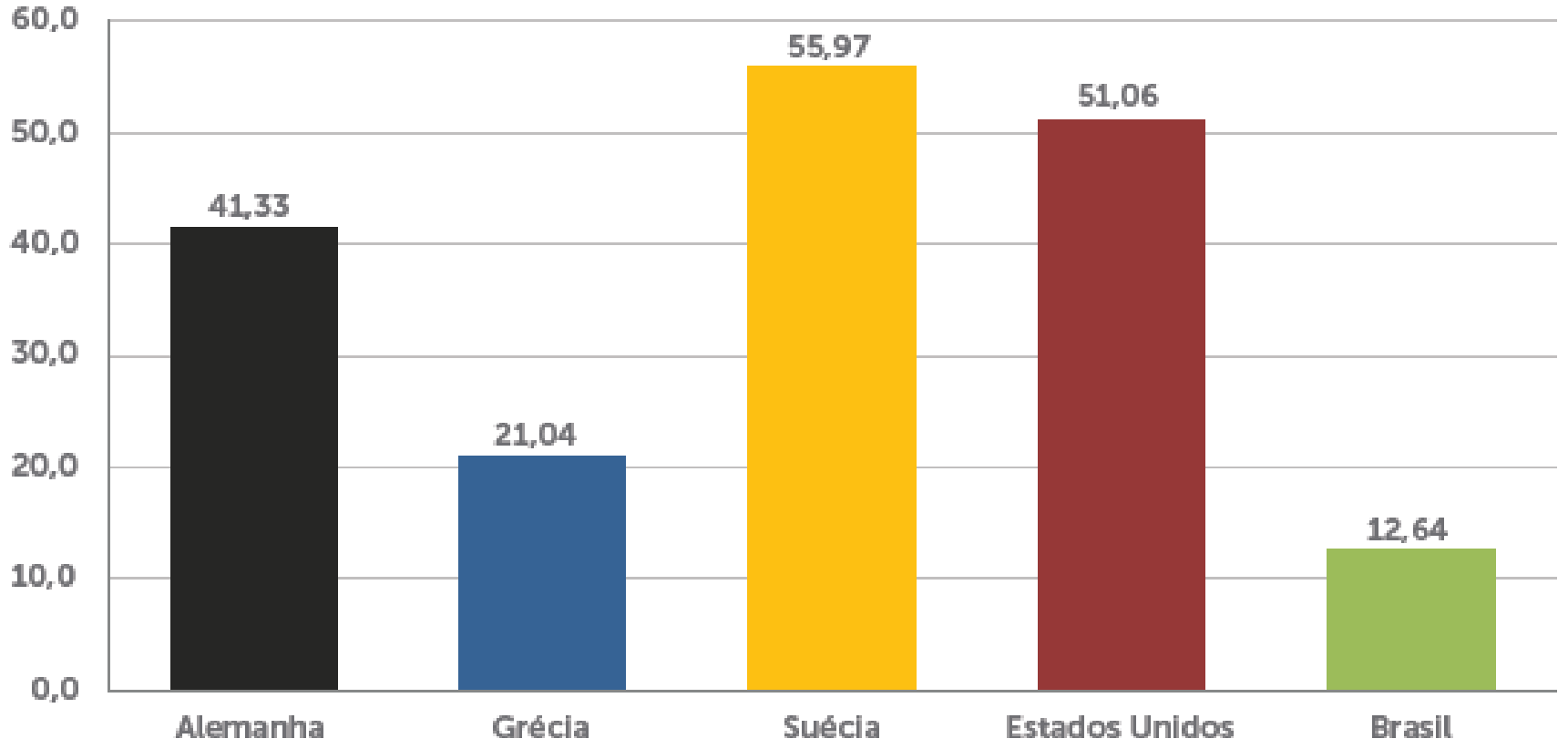
- ✓ Mercado interno restrito (baixo custo da força de trabalho) ainda que tenha se expandido no "lulismo": cerca de **12 mil dólares PPC**(63º posição no mundo) no atual ritmo alcançamos a Alemanha em 80 anos e os EUA em 108 anos!

2 – Estrutura da formação econômica brasileira



2 – Estrutura da formação econômica brasileira

Figura 2. Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* em mil dólares norte-americanos.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI) / Compilado pela Scot consultoria – www.scotconsultoria.com.br

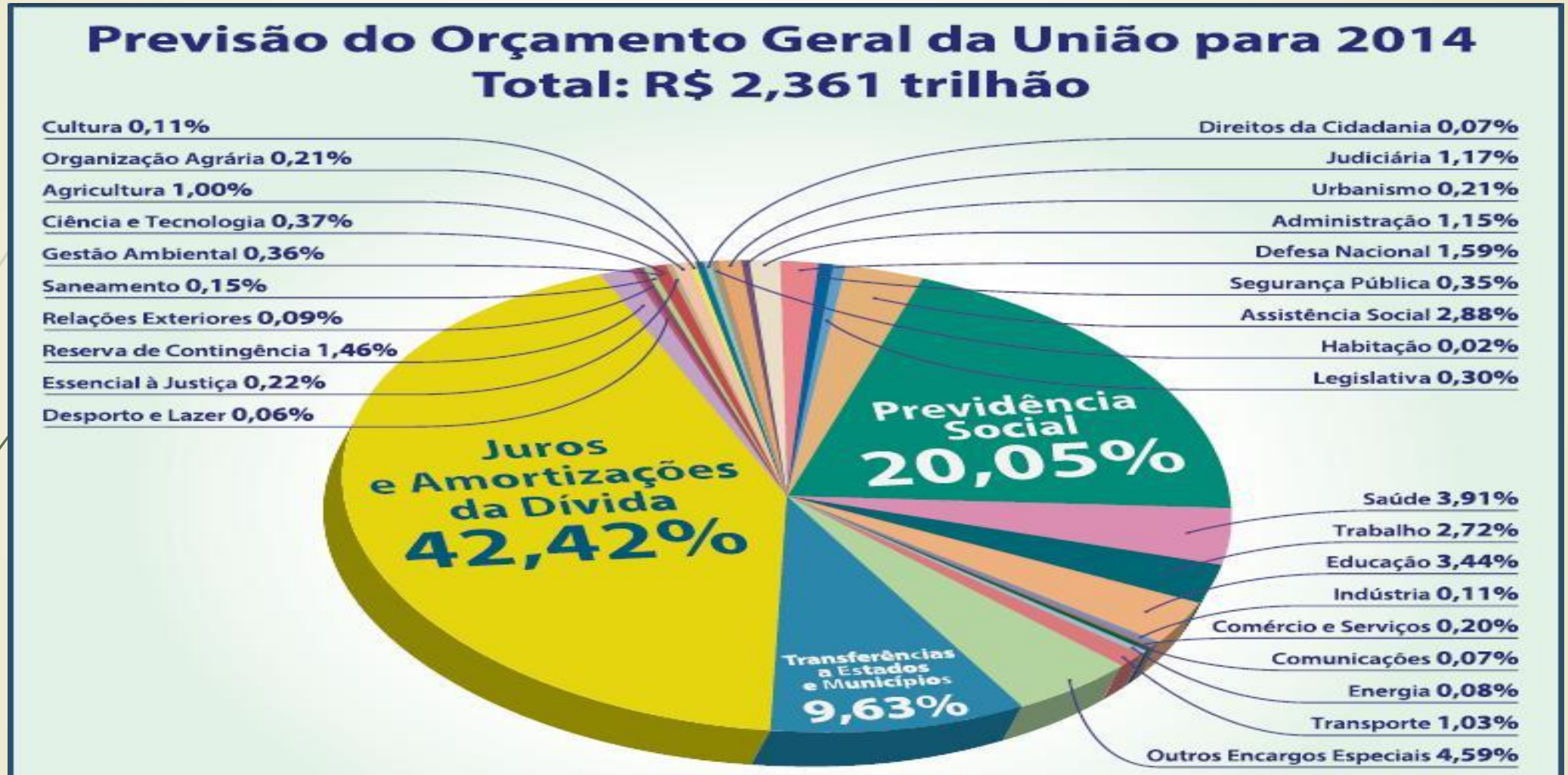
2 – Estrutura da formação econômica brasileira

- ✓ Intensa desigualdade social (riqueza em padrão "europeu", pobreza em padrão "africano"): 80º do mundo em distribuição de renda;

- ✓ São Paulo é a 6ª cidade do mundo com mais bilionários que Paris: 61 brasileiros no ranking, 36 na cidade

- ✓ Baixa produtividade: baixa tecnologia/ cultura de baixos salários + baixa qualificação educacional / profissional / científica

3 – Dívida e Orçamento Nacional



Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida. Fonte: Projeto de Lei Orçamentária para 2014.
Observação: Foi considerado o "refinanciamento" ou "rolagem" da dívida, pois o governo contabiliza grande parte do pagamento de juros como "refinanciamento".

Disponível em: http://www.camara.gov.br/internet/comissao/index/mista/orca/orcamento/OR2014/Proposta/projeto/volume1/04_quadros_cons_desp.pdf , págs 91, 175 e 183.

3 – Dívida e Orçamento Nacional

- ✓ A **dívida pública brasileira** já supera **R$3 trilhões**: a **dívida interna R$2 trilhões e 637 bilhões** e a **dívida externa**, que está em **U$328 bilhões.**

- ✓ **Reservas internacionais**: cerca de **U$380 bilhões** (boa parte aplicados a 0,25% no Tesouro dos EUA)

- ✓ Em média, o governo gasta **R$ 65 bilhões** por ano com a manutenção das reservas em dólar

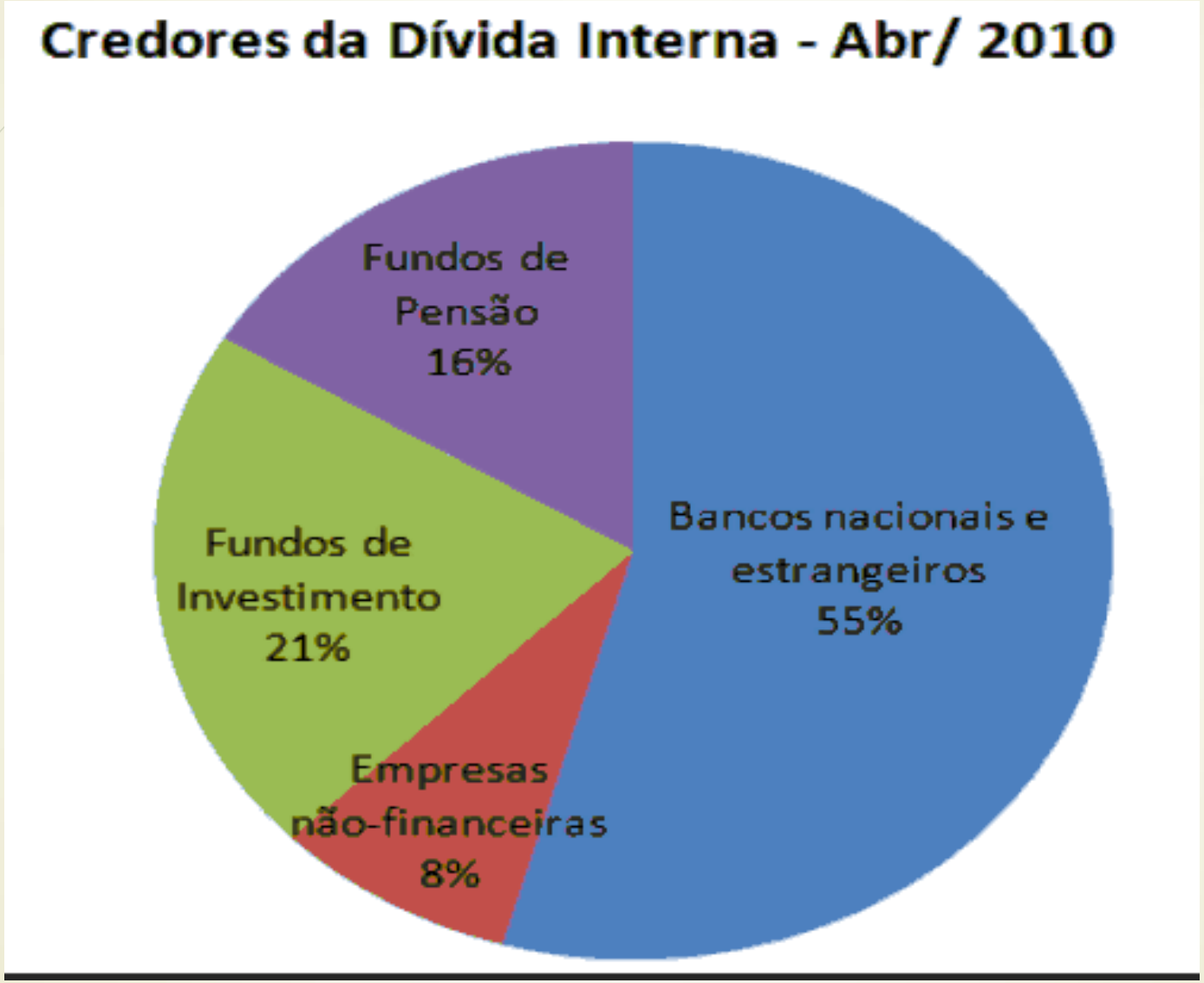
3 – Dívida e Orçamento Nacional

- ✓ Tudo o que não for gasto reverte para a dívida: a MP 435 e depois a MP 450.

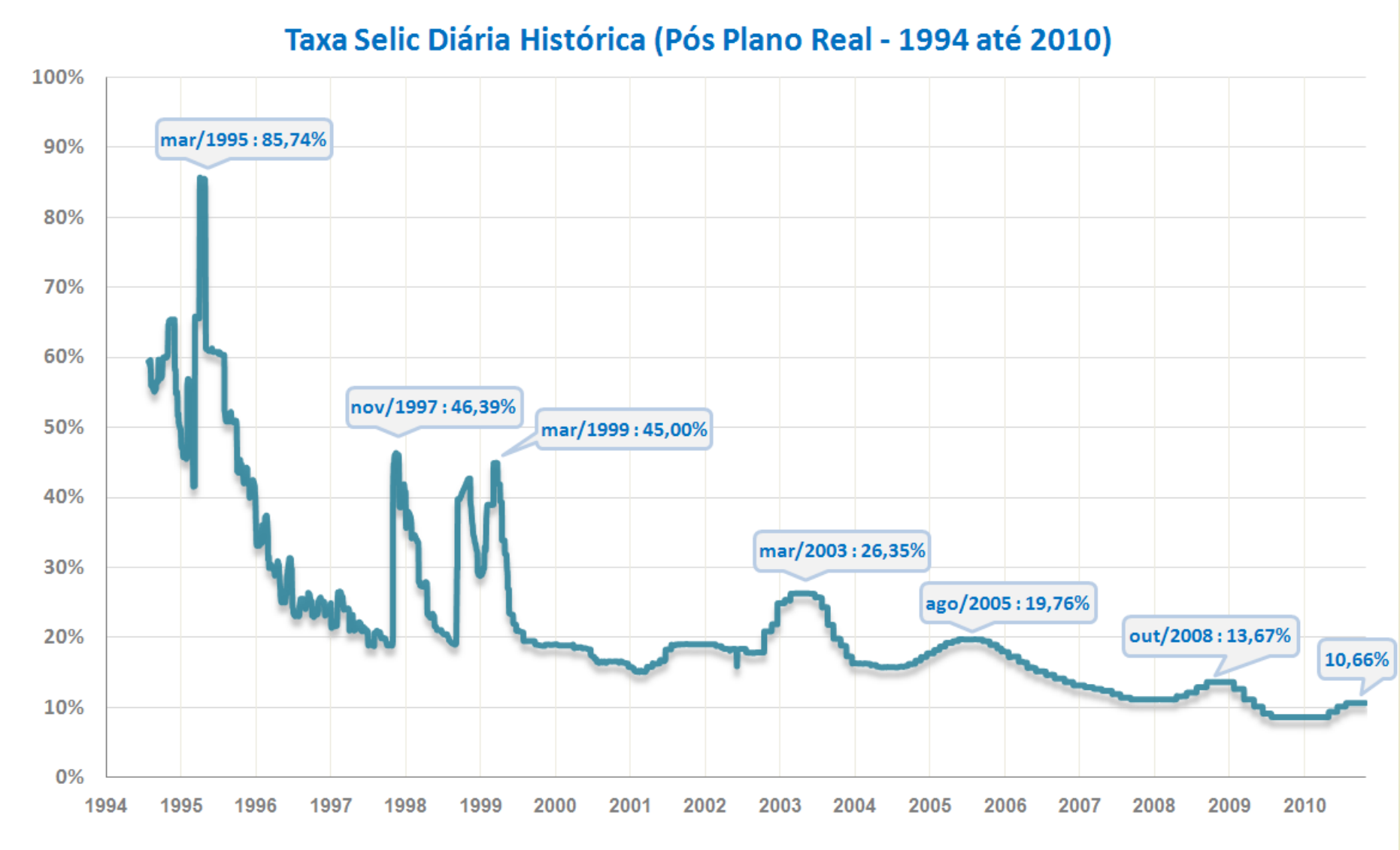
- ✓ **Dívida externa**: O que o Lula fez? Pagou a dívida financeira de 4% antecipadamente (FMI) com a emissão de títulos da dívida interna, que na época pagavam juros de 19,3%.

3 – Dívida e Orçamento Nacional

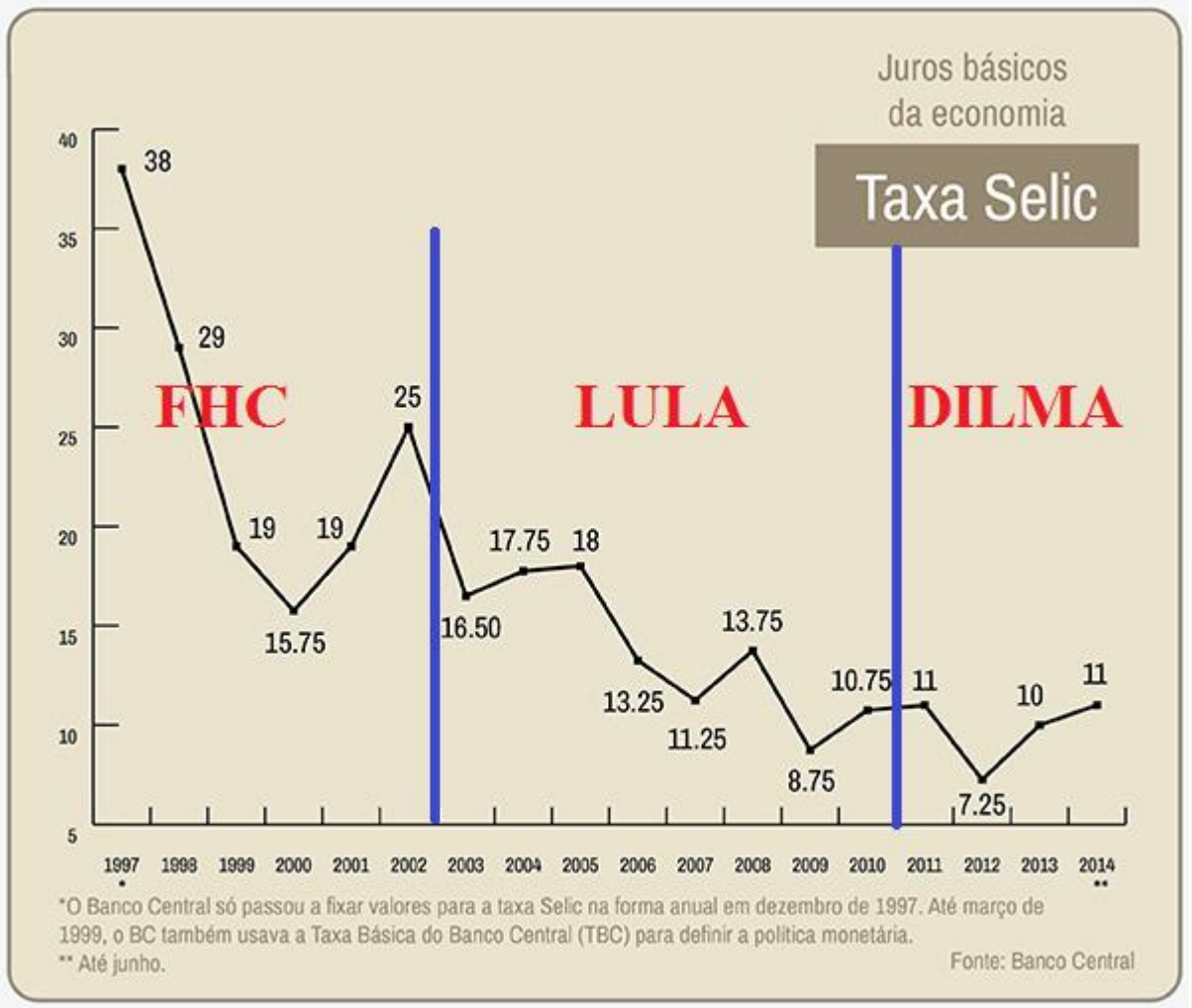
3 – Dívida e Orçamento Nacional



3 – Dívida e Orçamento Nacional



3 – Dívida e Orçamento Nacional



3 – Dívida e Orçamento Nacional

- ✓ A dívida pública brasileira - equivalente a **65% do PIB** – é percentualmente inferior às de países desenvolvidos como Estados Unidos (103% do PIB), Japão (230%), Alemanha (81%) e França (86%). Mas, o mercado credor, no entanto, trata diferentemente os devedores desenvolvidos, que emitem moeda forte, e os demais. **Nos quatro países do exemplo, as despesas com juros variam de 0,9% (Japão) a 2,5% do PIB (França)**

- ✓ **Constituição de 1988 prevê Auditoria**: exemplo do Equador onde Hoje, os recursos destinados a saúde e educação quadriplicaram e os investimentos públicos em infraestrutura, antes impensáveis, já são parte de um planejamento governamental. Houve uma considerável melhoria na prestação de serviços públicos à sociedade. Isso **pagando 30% do valor de face dos títulos e sem romper contratos com os credores.**

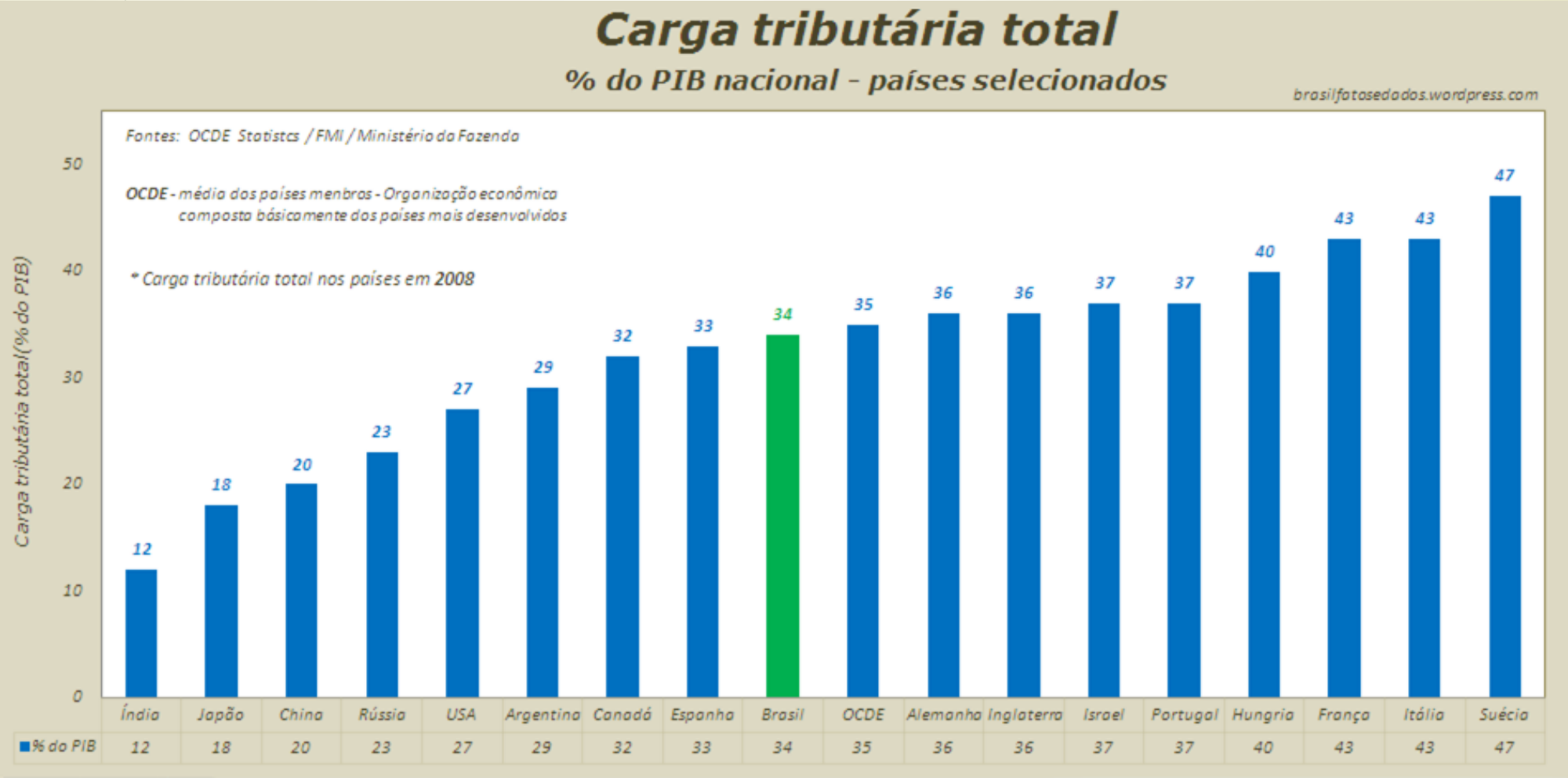
3 – Dívida e Orçamento Nacional

- ✓ Interesse dos Bancos e impactos na produção, consumo e emprego: redução do crédito para produção e consumo; desestímulo à economia real

- ✓ Quem define a taxa de juros? Banco Central ouve quem?

4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ É alta?



4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ Quem reclama mais e quem paga mais?

4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ Estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostra que **53,8%** do montante que entra nos cofres públicos é bancado por contribuintes que ganham **até três salários mínimos**, ou R$ 2,2 mil. A parcela de brasileiros nessa faixa de renda representa, conforme o IBPT, 79% da população total do país.

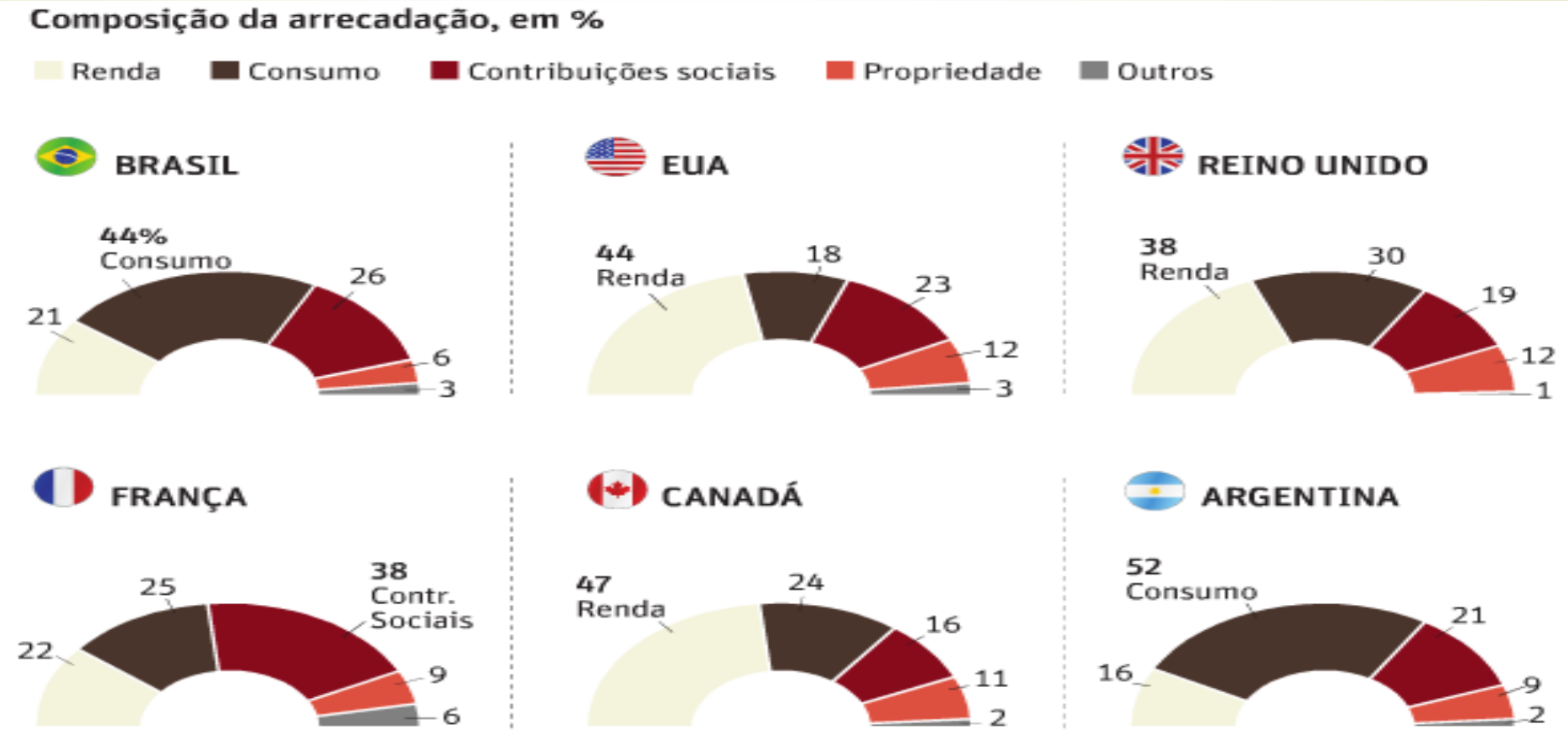
- ✓ As pessoas que possuem rendimento mensal **entre três e cinco mínimos** respondem por **12,5%** da arrecadação, e as que recebem entre cinco e 10, por 16%.

- ✓ **Ou seja: 66,3% dos impostos do Brasil são pagos por quem ganha até 5 SM!**

4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ Impostos sobre grandes fortunas? (está na lei para regulamentar....)

- ✓ Impostos sobre consumo, sobre renda e sobre patrimônio: % do Brasil X divisão do mundo em especial EUA



4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ O Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), ou seja, o imposto sobre heranças, cobra alíquotas em torno de 4%; nos países desenvolvidos, pode chegar a 40%. Impostos constitucional sobre grandes fortunas?

- ✓ No ano de 2010, do total da receita federal de R$ 826.065 milhões, o **Imposto Territorial Rural (ITR)** contribuiu com R$ 536 milhões, ou seja, **0,07%** do total;

- ✓ **Lanchas, jatinhos e helicópteros são isentos de pagamento de impostos!** Um carro popular usado paga anualmente Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)

4 – Distribuição da carga tributária

- ✓ **Sonegação** fiscal: mais de **400 bilhões/ano** (R$ 1 trilhão em paraísos fiscais!)

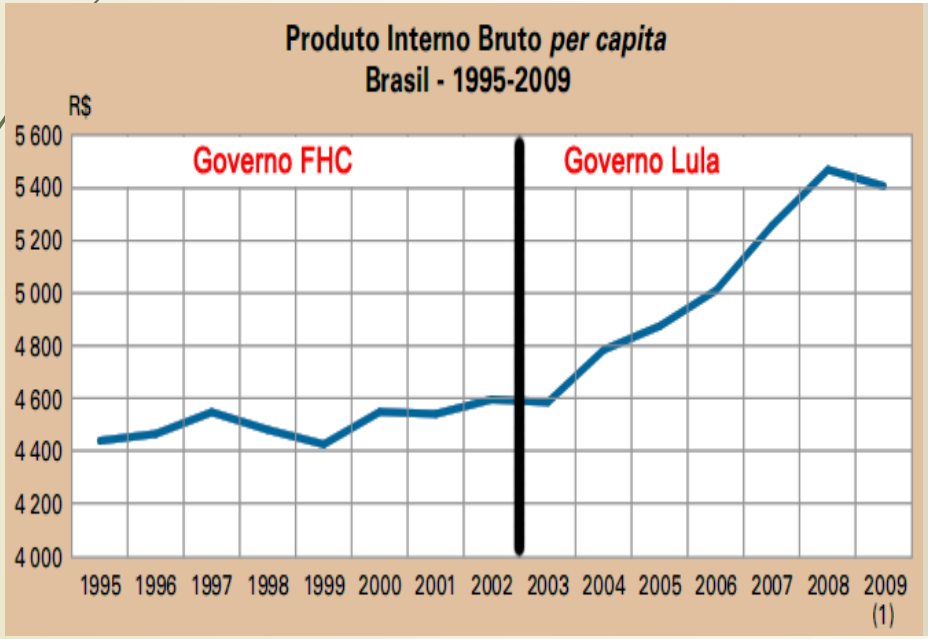
- ✓ Em 1996 quem ganhava até **9 SM** era isento, **hoje 2,5 SM** paga IR(tabela congelada de 1996 a 2001): **isentos até R$ 6507,00**

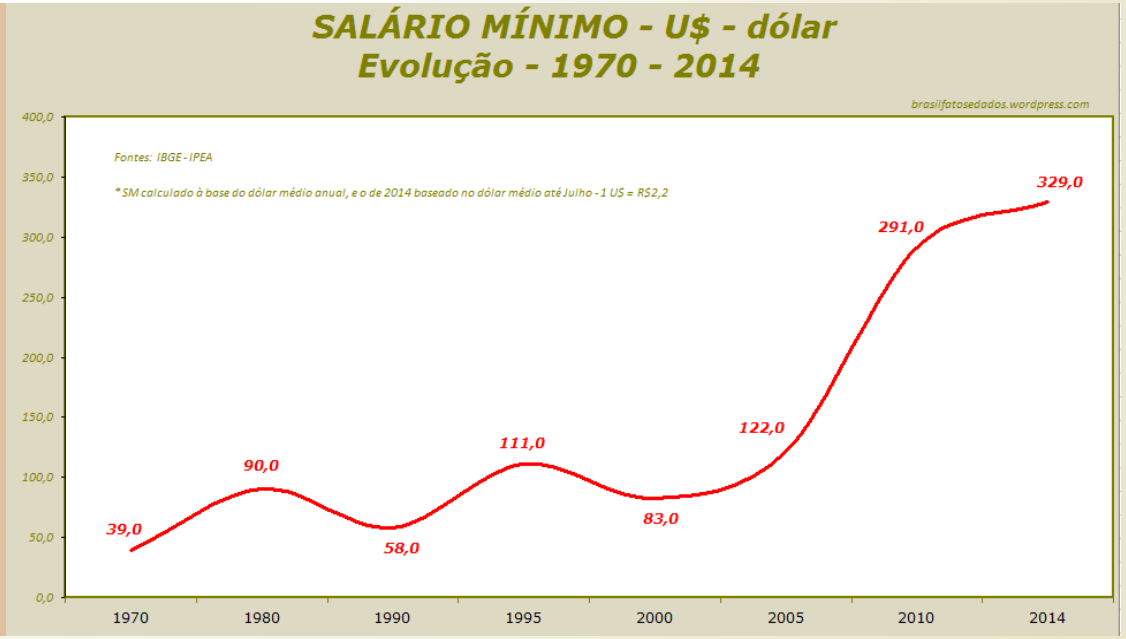
5 – Esgotamento do "lulismo"?

- ✓ Elevação da renda subordinada ao crescimento econômico pois não se mexe na estrutura social do país para evitar tensões de classe

- ✓ Aposta ***neoliberal*** X aposta ***neodesenvolvimentista***: quanto o país pode crescer?

- ✓ Neodesenvolvimentismo: + **salários** + **crédito** + **programas sociais** = **+ consumo** ⇨ motor para utilização da capacidade instalada (sem grandes reformas estruturais) e crescimento econômico geral



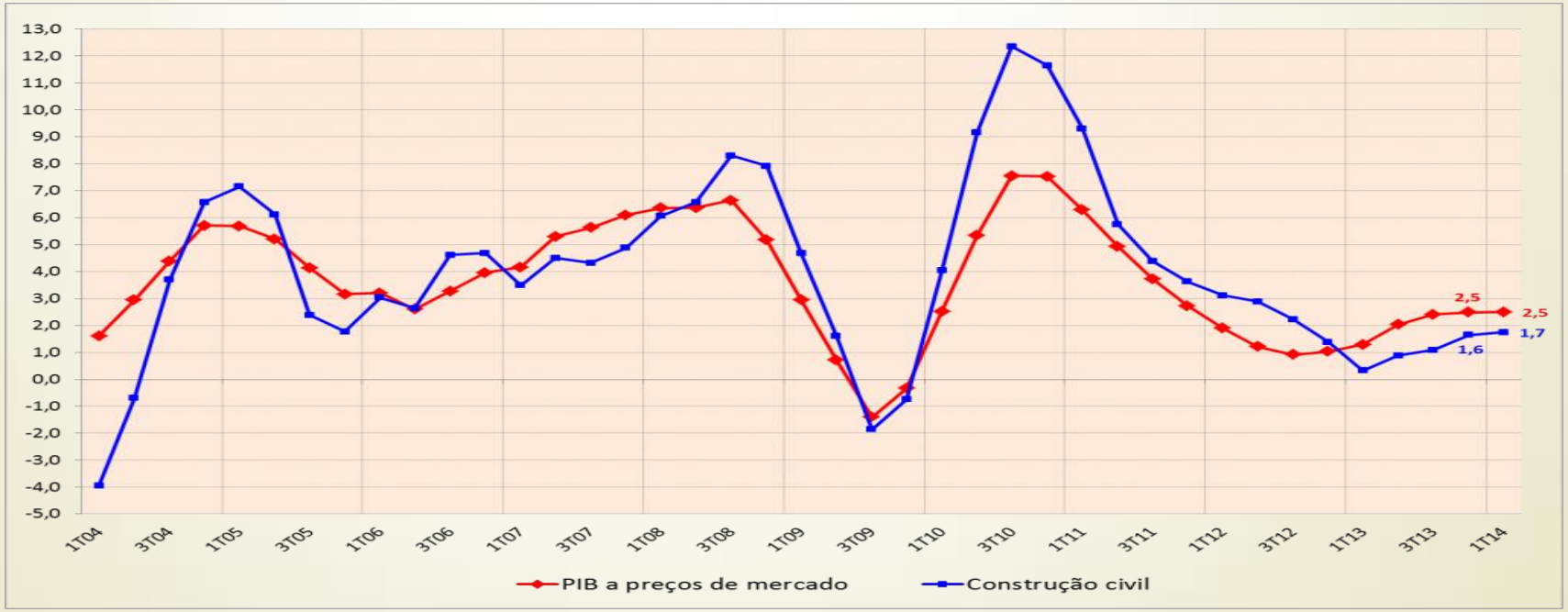


5 – Esgotamento do "lulismo"?

✓ Hoje: esgotamento do consumo como estimulante da economia: para crescer é preciso **reforma de infraestrutura econômica/logística**, ou seja, mais recursos para isso e menos para juros + **alterar a distribuição de renda repactuando ganhos**, **lucros e impostos**

✓ No ciclo "lulista": mais pobres sobem....e os mais ricos também! Classe média (a real) relativamente estagnada sente-se incomodada...

✓ Estagnação da economia abre um novo cenário no qual a melhoria dos lucros do capital passa a disputar espaço com elevação da renda dos trabalhadores



6 – As perspectivas no ramo Químico

- **Dependência de tecnologia estrangeira**: eleva
- **Participação no PIB**: 2,6% (2011)
- **Faturamento**: U$130,2 bilhões (2011)
- **Déficit de balança comercial no setor:** U$28,2 bilhões (2012)
- **Estreita ligação com o ramo petrolífero**

7 – Interrogações e cenários possíveis

✓ Cenário externo: Redução do crescimento da economia chinesa, cuja produção industrial desacelerou de 10% para 6,9% ao ano = Sensível redução nas exportações de nosso principal produto: o ferro

✓ Decisões para um crescimento que beneficie os trabalhadores implicam em medidas que exigem o ataque a interesses estabelecidos e mobilizem movimentos sociais. Por exemplo: taxação de grandes fortunas, Reforma política, Auditoria da Dívida Pública e Aumento da Tabela do IR.

✓ Meta de inflação? Taxa de juros ? Restrição ao crédito? Restrição à elevação de salários? Meta fiscal? Superávit primário?

NEOLIBERALISMO X DESENVOLVIMENTISMO

7 – Interrogações e cenários possíveis

✓ **Ministro da Economia?** Henrique Meirelles? Nelsom Barbosa? ⇨ Luis Carlos Trabuco? ⇨ Joaquim Levy (Bradesco)

✓ Polarização política afeta a economia : mandato sob pressão + pouco apoio no congresso + pressão popular por melhores serviços públicos

✓ Escândalo na Petrobrás: repercussões na nota da dívida do Brasil? No contratos de obras públicas do PAC? Na construção de grandes obras que funcionam como pólos germinadores na economia

7 – Interrogações e cenários possíveis

- ✓ Olho na economia mundial! Quando o mundo entre em crise nossas exportações se reduzem. Vide o impacto da redução do crescimento chinês.

- ✓ Persiste cenário de dólar e euro desvalorizados? Dificulta nossas exportações. Qual será a política monetária dos EUA?

- ✓ Provável estouro de crise cíclica em 2015/2016

7 – Interrogações e cenários possíveis

- ✓ Período de crescimento modesto tendendo à estagnação em alguns momentos, porém a curva de emprego "estacionou no alto", o que incomoda muito os patrões.

- ✓ Governo: provável "ajuste fiscal" e elevação de juros = adoção de políticas recessivas.

- ✓ Menor margem para ganhos reais de salário, aumento de salário-mínimo e aposentadorias.